



Offline

MÚSICA, ESPORTE E NOTÍCIA das 00:00 às 23:59MÚSICA, ESPORTE E NOTÍCIA das 00:00 às 23:59



MENU

- [Página Inicial](#)
- [Notícias](#)
- [Vídeos](#)
- [Álbuns](#)
- [Placar ao vivo](#)
- [Contato](#)
- [Recados](#)
- [Rádio Maringá - classificados](#)
- [Chat](#)



## ÚLTIMAS NOTÍCIAS

[Reitoria da UEM dá posse a novos membros do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão Em Maringá, Fadec da UEM lança edital para credenciamento de Food Trucks Prefeitura de Maringá entrega novo empreendimento pelo ProZeis com 64 apartamentos Em Maringá, abertas as inscrições para a 3ª etapa de vagas remanescentes do Vestibular EaD Com atividades recreativas, Semana das Crianças nos Centros Esportivos de Maringá começa nesta terça, 1º](#)  
[Reitoria da UEM dá posse a novos membros do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão Em Maringá, Fadec da UEM lança edital para credenciamento de Food Trucks Prefeitura de Maringá entrega novo empreendimento pelo ProZeis com 64 apartamentos Em Maringá, abertas as inscrições para a 3ª etapa de vagas remanescentes do Vestibular EaD Com atividades recreativas, Semana das Crianças nos Centros Esportivos de Maringá começa nesta terça, 1º](#)

[Página Inicial](#) / [Notícias](#) / [Notícias de Maringá](#) / [Setembro azul: a crescente presença da comunidade surda na educação](#)

Setembro azul: a crescente presença da comunidade surda na educação

[Notícias de Maringá](#)



Publicado em 27/09/2024

Você sabia que setembro é marcado pela luta e valorização da identidade e cultura da comunidade surda? Conhecido como setembro azul, neste mês destacamos às conquistas e os desafios que os estudantes surdos enfrentam no Brasil.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mais de 10 milhões de brasileiros (cerca de 5% da população) apresentam algum grau de deficiência auditiva, sendo que 2,7 milhões possuem surdez profunda.

No que diz respeito à educação, dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) apontam que, em 2023, existiam 62.192 estudantes surdos e deficientes auditivos matriculados na educação básica. Desse total, 55.932 estavam matriculados em classes comuns e 6.260 em classes ou escolas bilíngues de surdos. No Ensino Superior, as universidades brasileiras registraram 4.842 matrículas de estudantes surdos.

De acordo com o Programa Multidisciplinar de Pesquisa e Apoio à Pessoa com Deficiência e Necessidades Educativas Especiais (Propae), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), em 2024, estão matriculados nove alunos surdos nos cursos de Arquitetura, Artes Cênicas, Artes Visuais, Direito, Educação Física, Filosofia, Pedagogia e Letras, nos campi de Maringá, Cianorte e Ivaiporã. Também estão contratados três professores surdos, atuando no Departamento de Língua Portuguesa (DLP).

Hoje (26), no Dia Nacional dos Surdos, reforçamos a importância de uma educação inclusiva de qualidade, do ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras) e da presença de organizações de assistência social, como a Associação Norte Paranaense de Áudio Comunicação Infantil (Anpacin) e o Propae.

### **Anpacin e a inclusão educacional**

Fundada em 1981, a Anpacin surgiu com o objetivo de contribuir para o processo de inclusão e habilitação, garantindo a efetivação dos direitos de crianças e adolescentes surdos ou com outras deficiências auditivas associadas. A Associação é mantenedora do Colégio Bilíngue para Surdos de Maringá, localizado dentro da UEM, e atende crianças a partir dos 4 anos, oferecendo aulas desde a Educação Infantil até o Ensino Médio.

Para a diretora pedagógica, Ana Dalva Arciê Botion, um dos maiores desafios ao longo dos anos tem sido a escassez de professores bilíngues capacitados. Os professores contratados devem ser formados na área/disciplina em que pretendem atuar, em educação especial e em Letras/Libras.

Cabe destacar que toda a equipe do colégio (atualmente 29 funcionários) é proficiente em Libras, sendo esta a primeira língua utilizada e a língua portuguesa, na modalidade escrita, a segunda.

Por ser espaço de referência, a Anpacin busca inovar em suas estratégias de atuação. Duas vezes ao ano, a entidade oferece aulas de Libras para a comunidade externa. Ela também fecha parcerias com as atléticas da universidade, oferecendo a quadra para a prática de esportes em troca de atividades recreativas no colégio.

## Importância da Libras

Em conversa com Alberto Freiburger Bernardinelli, professor de Libras DL, ele reforça a importância de os alunos ouvintes terem contato constante e conhecimento da cultura surda. “A língua de sinais é uma comunicação visual. É importante conviver com a pessoa surda usuária de Libras, que tem sua própria identidade surda e língua.”

Bernardinelli nasceu surdo profundo e foi aluno do Colégio Bilíngue para Surdos no Ensino Fundamental e Médio. Ele possui graduação em Administração pelo Centro Universitário de Maringá (2012) e em Letras/Libras pela Faculdade Eficaz (2016). Também é pós-graduado em Educação Especial e Inclusiva, Libras, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD).

“Alguns pensam que é mais fácil a comunicação em português”- Alberto Freiburger Bernardinelli, professor de Libras

Para o professor do DLP, a existência de uma legislação valorizou a comunidade surda e a educação começou a ter prioridade. Como exemplo, tem-se o aumento do número de professores surdos nas universidades. “No entanto, algumas pessoas ainda têm preguiça de dar atenção à cultura surda e têm interesse em escutar apenas os ouvintes. Alguns pensam que é mais fácil a comunicação em português nos departamentos, e há aqueles que preferem professores ouvintes para trabalhar na área de Libras para facilitar a comunicação”, compartilha o docente

A Libras é um sistema linguístico de natureza visual-motora utilizado como meio de comunicação e expressão da comunidade surda. Ela é reconhecida como meio legal de comunicação e expressão desde 24 de abril de 2002, por meio da Lei nº 10.436/2002 e Decreto nº 5626/2005.

Sendo uma língua oficial da comunidade surda brasileira, e segunda língua oficial do Brasil, ela possui uma gramática própria e é constituída pela configuração das mãos aliadas a movimento, direção, ponto de articulação e expressões faciais.

Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), são mais de 300 variações usadas em interpretações com sinais no mundo. Cada país possui uma língua de sinais própria. Como exemplo, temos a dos Estados Unidos - American Sign Language (ASL), a da Argentina - Lengua de Señas Argentina (LSA) e a da França - Langue des Signes Française (LSF).

O ensino de Libras se tornou obrigatório nos cursos de formação de professores de Pedagogia, Fonoaudiologia e das licenciaturas. No entanto, a carga horária pequena (68h) ainda não contribui como o esperado para a integração do surdo na sociedade ouvinte.

## Surdos no Ensino Superior

A trajetória de Isabela Ferreira Gomes é mais um exemplo de luta e presença no Ensino Superior.

Para ela, além da Lei nº 10.436, a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (nº 13.146/2015) foi essencial para a inclusão. “Os surdos conseguiram se posicionar e ser vistos. As leis garantem direitos para que possamos ser representados, e dão liberdade para a língua ser reconhecida como língua”. Gomes também destaca a importância da lei que regulamenta a profissão do intérprete, o que contribui para valorizar ainda mais a comunidade.

“Os surdos conseguiram se posicionar e ser vistos”- Isabela Ferreira Gomes, estudante

Isabela Gomes nasceu surda profunda e começou a frequentar o Colégio Bilíngue para Surdos aos 4 anos. A escola foi o local onde ela teve contato com a Libras pela primeira vez. “Lá, você se comunica, adquire sua língua e se sente mais confortável. Você fala e te entendem”, contou.

Seu processo de entrada na UEM foi angustiante. Ela tentou o vestibular pela primeira vez durante a pandemia, mas os equipamentos de proteção, na época de uso obrigatório, atrapalharam visualmente o trabalho dos intérpretes durante a aplicação da prova. Sua segunda tentativa foi por meio do Vestibular para Pessoas com Deficiência (PcD), e “Graças a Deus”, brincou, teve sucesso. “Tivemos um fiscal que sabia que eu era uma PcD e respeitou meu direito de surda. Assim consegui sinalizar e ver o intérprete sinalizar. Eu tive meu direito garantido”, afirmou.

Ao ser questionada sobre os principais desafios que enfrenta diariamente, a acadêmica explica que o principal deles é a comunicação. “Quando participo de palestras, são os ouvintes que preparam os eventos. Eu chego e não há intérprete. E a acessibilidade? Eu sou surda e universitária. É importante ter a presença do intérprete em todos os espaços da instituição. Isso precisa ser contínuo.”

Atualmente, existem dez intérpretes de Libras que fornecem suporte às atividades do Propae. No entanto, o número ainda é desigual em relação à quantidade de alunos surdos, o que acaba gerando um desgaste pela intensa carga horária de trabalho. “Nós ficamos limitados a ir em todos os espaços da universidade por conta disso. Fica aqui o pedido por mais intérpretes”, frisou.

Em relação às conquistas, ela enfatiza o papel fundamental do Propae na sua carreira acadêmica. “Ele (Propae) garantiu a minha inclusão dentro da universidade. Tudo o que eu preciso, eu venho aqui e tenho essa assistência e interação. Hoje eu sou monitora de aluna surda. O que aprendi lá atrás, passo para ela como monitora.”

Por fim, a estudante reforça que a língua de sinais é fundamental para vivermos em sociedade. “Para a continuidade da inclusão entre surdos e ouvintes, a resposta é a comunicação”, finalizou.

## Setembro azul

A escolha do mês se dá por um conjunto de datas comemorativas e marcos históricos. São elas:

6 a 11/9 - Em 1880, ocorria o Congresso de Milão, uma conferência internacional sobre a educação das pessoas surdas. A data marca um retrocesso ao proibir o uso das línguas de sinais.

23/9 - Celebrado o Dia Internacional das Línguas de Sinais. A data escolhida é em homenagem ao dia em que a Federação Mundial dos Surdos foi criada, em 1951.

26/9 - Comemora-se o Dia Nacional dos Surdos. A data foi instituída por meio do decreto-lei nº 11.796. O dia escolhido é em homenagem à fundação da primeira escola de surdos do Brasil, o Instituto Nacional de Educação de Surdos (Ines).

30/9 - É o Dia Mundial do Tradutor. A data foi proposta pela Federação Internacional de Tradutores (FIT) em 1991. O intérprete/tradutor de Libras é reconhecido como profissional pelo decreto-lei.

(Ana Laura Correa/UEM)

Compartilhe essa notícia



Comentários

Novo comentário Fechar

Nome:

E-mail:

Mensagem:

0/650



Não sou um robô

reCAPTCHA  
Privacidade - Termos

Comentário enviado com sucesso!

Mais notícias



[Notícias de Maringá](#)

[Notícias de Maringá](#)

[30/09/2024](#)

[Reitoria da UEM dá posse a novos membros do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão](#)



[Notícias de Maringá](#)

[Notícias de Maringá](#)

[30/09/2024](#)

[Em Maringá, Fadec da UEM lança edital para credenciamento de Food Trucks](#)



[Notícias de Maringá](#)

[Notícias de Maringá](#)

[30/09/2024](#)

[Prefeitura de Maringá entrega novo empreendimento pelo ProZeis com 64 apartamentos](#)

Rodape



[RadioMaringa.com.br](http://radioMaringa.com.br)

Rádio Maringá - Portal do Esporte

[Página Inicial](#) [Álbuns](#) [Vídeos](#) [Recados](#) [Notícias](#) [Contato](#) [Chat](#) [Placar ao vivo](#)

Todos os direitos reservados.

[Com a tecnologia](#) 